



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - 19
2º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH 795 A

História da Arquitetura e Urbanismo VI

PRÉ-REQUISITOS

AA200 / *HH794

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 02

CRÉDITOS:

02

HORÁRIO:

2ª-f. 19h00 às 21h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Anat Falbel (Pós-Doc)

CONTATO:

anatfalbel@uol.com.br

PED: A () B () ou C ()

Carolina Bortolotti de Oliveira

linabortolotti@yahoo.com.br

EMENTA

Crítica da arquitetura contemporânea. O desconstrutivismo e suas variações formais; a arquitetura High-tech; a técnica figurativa; revitalização urbana: ensaios de Urban Design; a dimensão global (Rem Koolhaas); o debate de alta modernidade e a cidade global; a noção de regionalismo crítico (Kenneth Frampton).

Reconfigurações do espaço público e doméstico. Requalificação dos centros históricos e experiências recentes de reestruturação na Europa, na América Latina e Brasil.

PROGRAMA

O curso examinará o desenvolvimento das principais idéias, teorias e formas arquitetônicas elaboradas no período de 1965 a 2000, com o intuito de proporcionar aos alunos um repertório crítico para a atividade de projeto e de leitura do espaço urbano.

Serão abordadas questões decisivas para o desenvolvimento da arquitetura recente, no âmbito nacional e internacional.

A apresentação das obras contemporâneas e de suas teorias pretende oferecer aos alunos uma melhor compreensão do processo de revisão do Movimento Moderno e a conseqüente instauração da condição pós-moderna, que introduziu novas referências através do

conhecimento das várias tradições e práticas, além da proposição de outras concepções e posicionamentos arquitetônicos, buscando desenvolver a capacidade reflexiva dos alunos com relação às especificidades do fazer arquitetônico e urbanístico.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Aula 1. Team X: Aldo van Eyck. O novo Brutalismo: ética ou estética? Vertente inglesa – Alison e Peter Smithson.

Aula 2. A divulgação do brutalismo no Brasil: escola paulista – João Vilanova Artigas, Carlos Milan, Joaquim Guedes, Paulo Mendes da Rocha e Fábio Penteadó.

Aula 3. A crise do Moderno – Charles Jencks, Paolo Portoghesi, Leonardo Benévolo, Otília Arantes. O grupo Arquitetura Nova: Flávio Império, Sérgio Ferro e Rodrigo Lefèvre.

Aula 4. Brasília

Aula 5. A busca da racionalidade na disciplina arquitetônica. Aldo Rossi: “Arquitetura da Cidade”. A evolução do conceito de tipologia.

Aula 6. A arquitetura como sistema comunicativo. Robert Venturi: “Complexidade e contradição em arquitetura”. A evolução da idéia de arquitetura.

Aula 7. A arquitetura do conceito e a forma. *The five architects*. Michael Graves e Peter Eisenman

Aula 8. A modernidade, um projeto inacabado? Richard Méier. A retórica corbusiana.

Aula 9. As novas tendências internacionais e a arquitetura brasileira. Paulo Bruna, Paulo Mendes da Rocha, Aflalo Gasperini, Botti & Rubin.

Aula 10. Regionalismos Brasileiros: Severiano Porto, João Filgueiras Lima, Éolo Maia, Silvio Podestá, Paulo Zimbres, Joel Ramalho

Aula 11. Arquitetura contemporânea na América Latina: Argentina, Colômbia, México, Chile.

Aula 12. Álvaro Siza Vieira: a especificidade de cada lugar e a tradição histórica como ponto de partida para a criação arquitetônica.

Aula 13. Rafael Moneo. Contextualismo cultural

Aula 14. Renovação formal através da heterogeneidade e da interdisciplinaridade: Arata Isozaki/Gustav Peichl. Figuração e Modernidade.

Aula 15. A obra de arte, paradigma da arquitetura. Frank O’Gehry, Behnisch and Partner, Coop Himmelblau. As contaminações entre arte e arquitetura.

Aula 16. A saída da alta tecnologia: Richard Rogers/ Renzo Piano

A tecnologia como pretensa opção totalizadora: Norman Foster/ Santiago Calatrava

Aula 17. Avaliação do curso e encerramento

Documentários (material de apoio)

Faculdade de Arquitetura, Porto. *Álvaro Siza*

Conjunto Habitacional, Paris. *Jean Nouvel*

Centro Georges Pompidou, Paris. *Renzo Piano & Norman Foster*

Estação Satolás - TGV, França. *Santiago Calatrava*

Museu Guggenheim, Bilbao. *Frank O’Gehry*

Villa dall’ava, Paris. *Rem Koolhaas*

Termas de Pedra, Suíça. *Peter Zumthol*

Museu Judeu, Berlim. *Daniel Libeskind*

BIBLIOGRAFIA

- ARANTES, Oflia. *O lugar da arquitetura depois dos modernos*. São Paulo: EDUSP/ Studio Nobel, 1993
- BASTOS, Maria Alice Junqueira. *Pós Brasília: os rumos da arquitetura brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 2003
- BENÉVOLO, Leonardo. *O último capítulo da arquitetura moderna*. Lisboa: Edições 70, 1985
- FRAMPTON, Kenneth. *Historia crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- FUSCO, Renato de. *Arquitetura como mass médium*. Barcelona: Gustavo Gili, 1970
- GUTIÉRREZ, Ramón. *Arquitetura latino americana en el siglo XX*. Buenos Aires: Cedodal, 1998
- JENCKS, Charles. *El lenguaje de la arquitectura posmoderna*. Barcelona: Gustavo Gili, 1989
- KLOTZ, Heinrich. *The History of Post-Modern Architecture*. Cambridge: MIT Press, 1988
- KOOLHAAS, Rem. *Delirious New York*. Rotterdam: 010 Publisher, 1994
- MONEO, Rafael. *Theoretical Anxiety and Design Strategies*. Cambridge: The MIT Press, 2004
- MONTANER, Josep Maria. *As formas do século XX*. Barcelona; Gustavo Gili, 2002.
- _____. *Depois do movimento moderno. A Arquitetura da segunda metade do século XX*. Barcelona: Editorial Gili, 2001.
- _____. (org.) *Textos de Arquitectura de La Modernidad*. Madri: Nerea, 1994
- NESBITT, Kate (org.) *Theorizing a new agenda for architecture. An Anthology of Architectural Theory 1965-1995*. New York: Princeton Architectural Press, 1996
- PORTOGHESI, Paolo. *Depois da Arquitetura Moderna*. Lisboa: Edições 70, 1985
- ROSSI, Aldo. *Arquitetura da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995
- SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil 1900-1990*. São Paulo: EDUSP, 1998.
- VENTURI, Robert. *Complexidade e Contradição em arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995
- _____. (et al.) *Learning from Las Vegas*. 1972
- ZEIN, Ruth Verde. *O lugar da crítica. Ensaios oportunos de arquitetura*. Porto Alegre: Editora Ritter dos Reis, 2001.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela média das notas dos relatórios de leitura e da monografia a serem entregues durante o semestre.

Relatórios de Leitura: análises críticas das idéias desenvolvidas nos textos, relacionando-os entre si e com as aulas respectivas.

Monografia: análise comparativa de duas obras arquitetônicas de mesma tipologia, do período estudado, uma brasileira e outra estrangeira.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segunda-feira, 18h00 às 19h00